

## Descrição do serviço

Executar o planeamento de um estudo estatístico por inquérito implica uma rigorosa preparação do instrumento de anotação – questionário – a definição da estratégia de recolha de informação e a sua implementação.

A preparação do questionário é uma fase crucial deste tipo de estudos pois dela depende grandemente a qualidade dos resultados que se vêm a obter. O desenho das questões deve ser tal que garanta uma "boa" medição da(s) variável(eis) em estudo. Assim, numa primeira fase o questionário concebido deve ser revisto e testado por forma a garantir que as questões estão redigidas de forma clara sem conduzir a resposta, que motivam os inquiridos a responder (e a fazê-lo de modo preciso), que evitam não-respostas e que a sua ordenação é a mais correta. A análise da extensão do questionário é também um aspeto central a considerar. É hoje bem sabido que a qualidade da informação obtida através de questionários é inversamente proporcional ao número de perguntas/extensão do mesmo.

Antes do inquérito definitivo e visando obviar e avaliar dificuldades práticas decorrentes da aplicação do questionário é desejável a realização de um pré-teste ou **estudo piloto**. Os fatores críticos a avaliar incluem potenciais fontes de erros de medição (não-amostrais), taxas de não respostas prováveis, dificuldades no acesso aos elementos amostrados, extensão da variabilidade (ou outra característica) de uma (ou várias) variáveis em estudo. A avaliação e identificação dos fatores críticos permite "polir" o método de amostragem (ex: determinação da dimensão da amostra) e o método operativo na execução do inquérito. Por outro lado, a edição de dados permitirá a "limpeza" do questionário (análise da gama de valores, análise de inconsistências e incumprimento de instruções) e a análise de não-respostas.

O esforço de amostragem num estudo piloto deve ser adaptado aos objetivos. Este tipo de estudos permite antecipar a análise das questões abertas por categorização das respostas - análise de conteúdo - e avaliar o custo e o tempo necessário para a realização do inquérito. Os estudos preliminares consomem tempo e em regra são dispendiosos. Contudo, permitem otimizar recursos e fazer escolhas de etapas a suprimir ou abreviar. A sua importância advém do facto de que, uma vez iniciado o processo de inquérito definitivo, se entra numa fase irreversível. Nesta fase é muito difícil (ou mesmo impossível) corrigir erros!

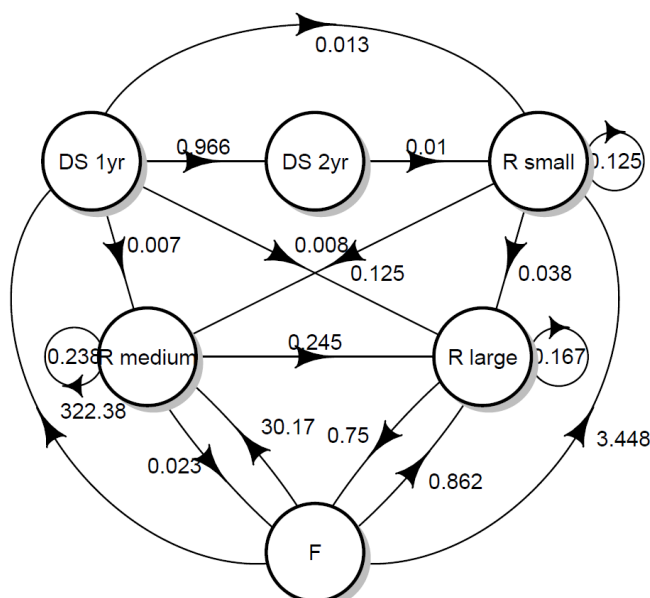


Figura 1

(in Soetaert, K. 2009. R package diagram: visualising simple graphs, flowcharts and webs)

A análise de dados resultantes da aplicação de questionários implicam a análise da validade e fiabilidade do instrumento de medida. Em regra, além da necessária análise exploratória de dados, são habitualmente usadas técnicas analíticas multivariadas (e.g., análise de clusters, análise fatorial, componentes principais). A análise fatorial confirmatória e os modelos de equações estruturais (Figura 1) são hoje em dia técnicas estatísticas muito usadas no contexto da análise deste tipo de dados por frequentemente incluírem variáveis latentes, fatores ou construtos (variáveis não diretamente mensuráveis).

